

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de
Cascais

2024

apav.pt

APAV®
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos

ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & outras Formas de Violência.....	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual.....	5
2. Pessoas Apoiadas.....	6
2.1. Referenciação para a APAV.....	6
2.2. Tipo de contato efetuado.....	7
2.3. Tipo de Apoio prestado.....	7
3. Caracterização da Vítima.....	8
3.1. Sexo da Vítima.....	8
3.2. Faixa etária da Vítima.....	9
3.3. Nacionalidade da Vítima.....	10
3.4. Município de Residência da Vítima.....	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora.....	12
4.1. Sexo da Pessoa Agressora.....	12
4.2. Faixa etária da Pessoa Agressora	13
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima.....	13
5. Caracterização da Vitimação.....	15
5.1. Tipo e Duração da Vitimação.....	15
5.2. Local do Crime & outras formas de Violência.....	16
5.3. Queixa/denúncia.....	17
6. Violência Doméstica	18
6.1. Caracterização da vítima de Violência Doméstica.....	19

GAV Cascais | 2024

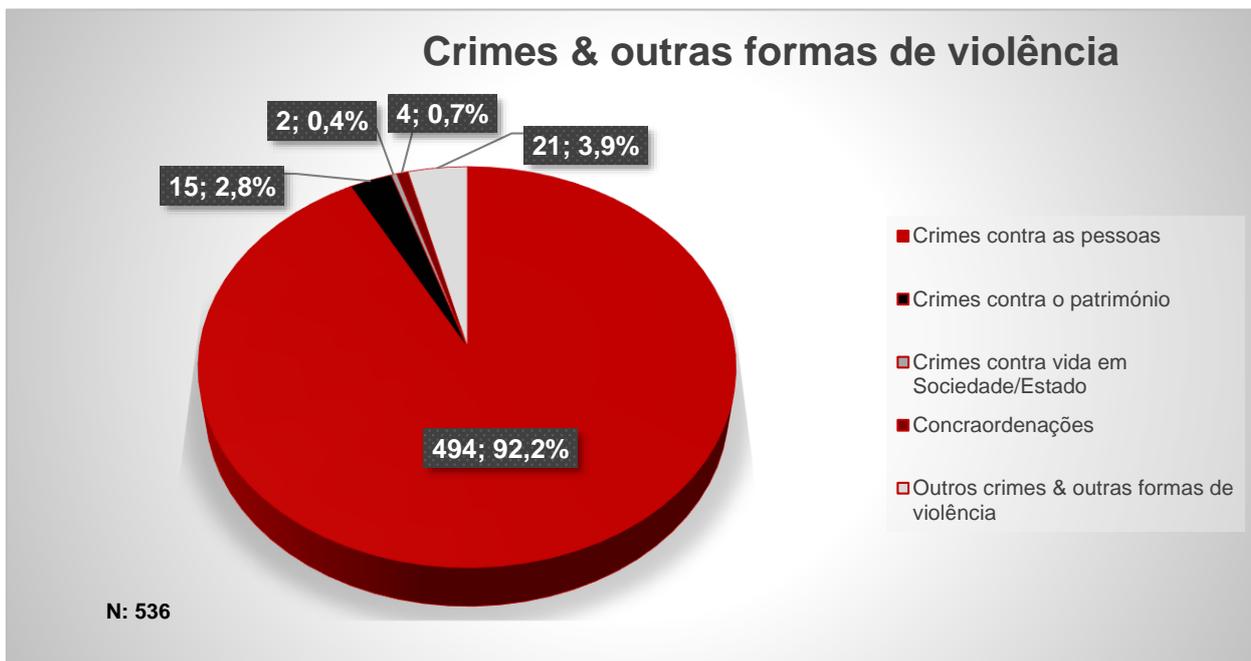
No decorrer do ano de 2024, o GAV de Cascais iniciou 393 processos de apoio, mantendo em acompanhamento 102 processos já existentes.

Neste total de **495 processos**, apoiou **497 vítimas** e realizou **1.971 atendimentos**. Registrou ainda um total de **536 crimes e outras formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

De acordo com os dados obtidos no GAV de Cascais, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, com **92,2%** dos registos.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	24	4,5
	Ofensa à integridade física (grave)	1	0,2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	403	75,2
	Maus tratos Violência Institucional	5	0,9
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	16	3
	Sequestro	2	0,4
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	4	0,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	5	0,9
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	14	2,6
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	16	3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,6
	Violação de Domicílio	1	0,2
Crimes contra o património	Abuso de confiança	2	0,4
	Burla	4	0,7
	Dano	4	0,7
	Furto	5	0,9
Crimes contra vida em sociedade e estado	Incêndios/explosões	1	0,2
	Propagação doença contagiosa	1	0,2
Contra ordenação	Assédio moral (mobbing e/ou sexual)	4	0,7
Outros Crimes e outras Formas de Violência	Cyberbullying	1	0,2
	Bullying	1	0,2
	Outros crimes	19	3,5
Total		536	100

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Cascais em 2024.

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Abuso sexual de pessoa incapaz	1
- Importunação Sexual	1
- Violação	3
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	10
- Abuso sexual de menor dependente	1
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Importunação Sexual	2

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

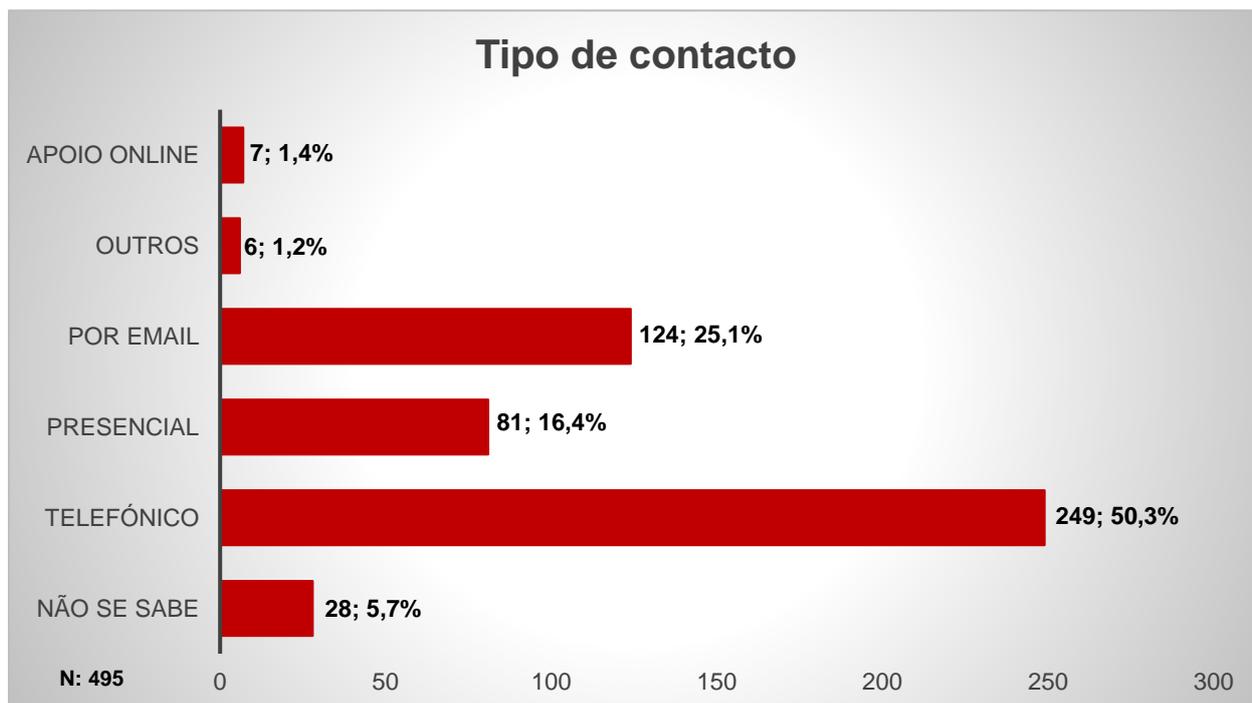
Das referenciações efetuadas para o GAV de Cascais, destaca-se a Iniciativa do próprio utente, somando um total de **218 registos**, com **52,2%** de todas as referenciações. Seguiram-se as referenciações dos **Órgãos de Polícia Criminal (OPC)** com **15,1%**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	11	2,6
Autarquia	7	1,7
CPCJ	11	2,6
Estabelecimento de ensino	1	0,2
Estabelecimento de saúde	16	3,8
Iniciativa própria	218	52,2
Familiar	15	3,6
OPC	63	15,1
Ministério Público	1	0,2
ONG	1	0,2
Outro Serviço Telefónico	1	0,2
Segurança Social	2	0,5
Tribunal	46	11,0
Outro	25	6,0
Total	418	100

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV de Cascais em 2024.

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, no GAV de Cascais, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**, que totalizou **50,3%** dos contactos efetuados pelos utentes, seguido do **contacto por email**, com um registo de **25,1%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio prestado pelo GAV de Cascais, destaca-se o **apoio genérico não especializado**, representando **61,3%** dos apoios prestados. É igualmente relevante destacar o **apoio emocional/psicológico**, que representou **21,6%** do total do apoio prestado.

Tipo de Apoio prestado ³	N	%
Apoio Genérico	851	61,3
Apoio Emocional e/ou Psicológico	300	21,6
Apoio Jurídico	213	15,3
Apoio Social	25	1,8
Total	1.389	100

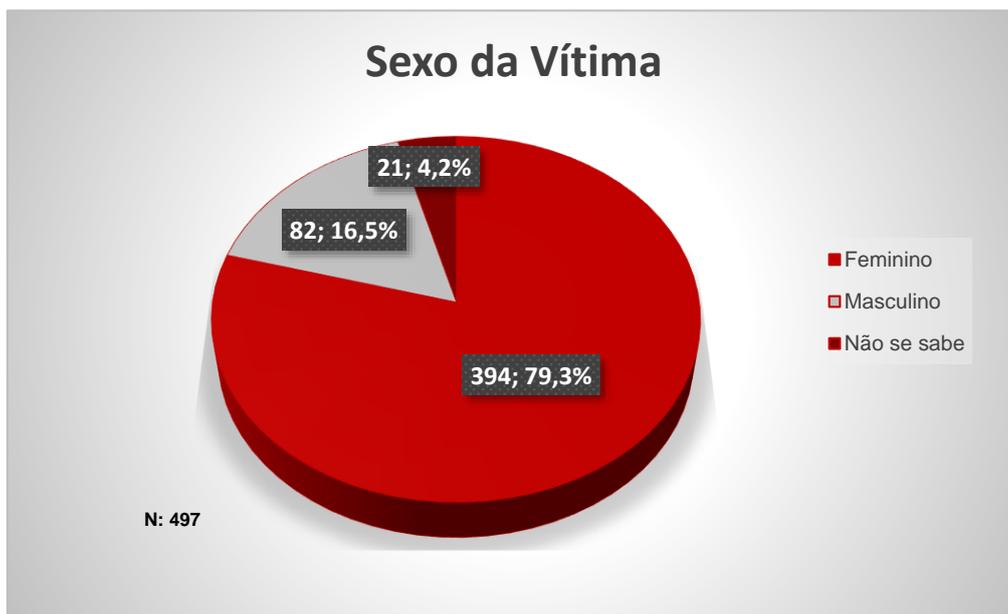
³ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe".

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Cascais** prestou apoio a um total de **497 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Cascais, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=394; 79,3%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste GAV após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **16,5% (n=82)**.



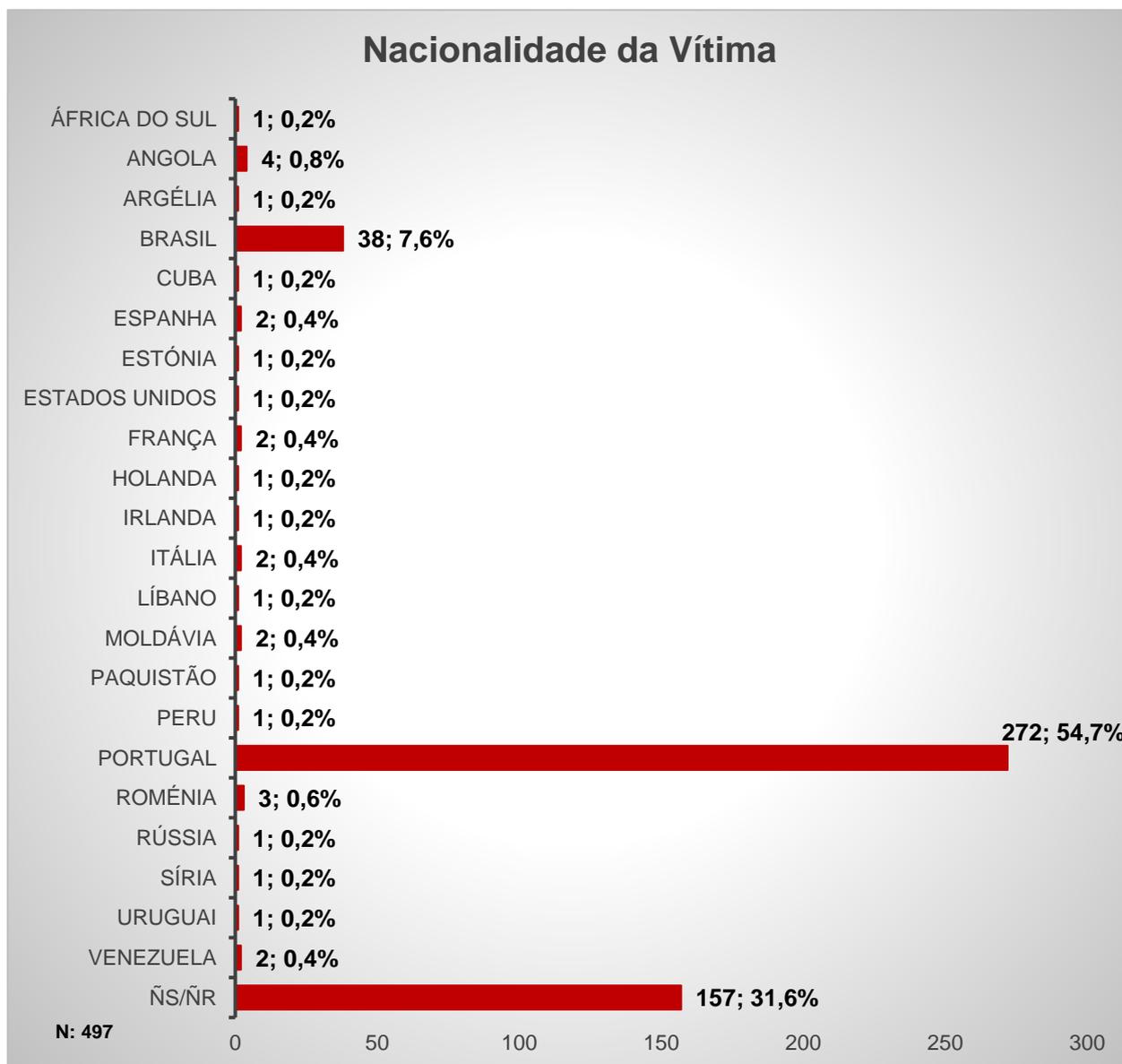
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV de Cascais em 2024 encontrava-se nas faixas etária **entre os 35 e os 54 anos de idade**, bem como entre os **45 e os 54 anos** representando, respetivamente, **30,8% (n=153)** em cada faixa etária, do total de vítimas apoiadas neste Serviço.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	7	1,4
4-5 anos	8	1,6
6-10 anos	13	2,6
11-17 anos	29	5,8
18-24 anos	25	5,0
25-34 anos	49	9,9
35-44 anos	90	18,1
45-54 anos	63	12,7
55-64 anos	41	8,2
65 ou + anos	50	10,1
Não se sabe	122	24,5
Total	497	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Cascais. Em 2024 teve uma representatividade de **54,7%** com **272 vítimas**.



Contudo, é importante ressaltar a importância da **comunidade brasileira**, com uma representatividade de **7,6%**, face ao total de vítimas registadas em 2024.

3.4. Município de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Cascais **distribuíram-se por diversos municípios**, sendo os destaques mais significativos **Cascais (n=256; 51,5%)** e **Sintra (n=125; 25,2%)**.

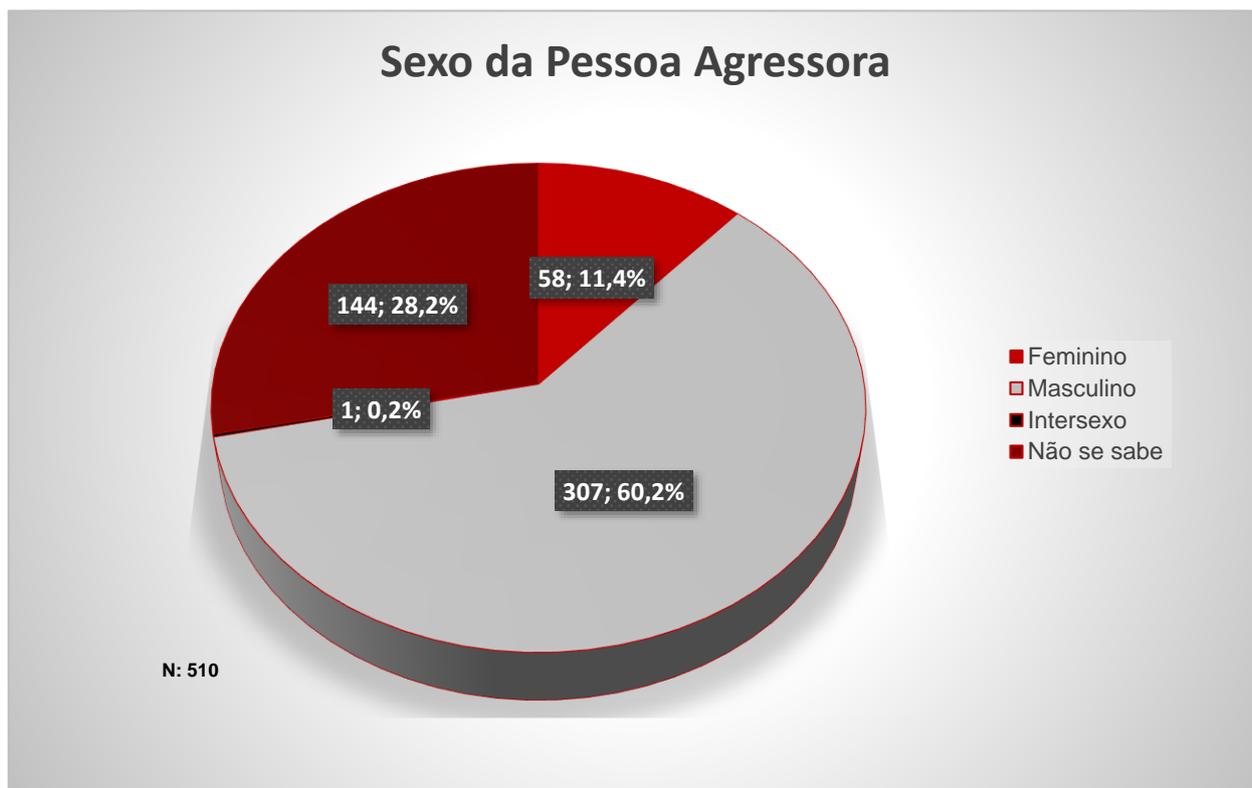
Município de residência da vítima	N	%
Almada	1	0,2
Arruda dos vinhos	1	0,2
Barreiro	1	0,2
Bragança	1	0,2
Cascais	256	51,5
Entroncamento	4	0,8
Lisboa	3	0,6
Mafra	3	0,6
Oeiras	11	2,2
Sintra	125	25,2
Torres Vedras	4	0,8
Vila do Conde	1	0,2
Não se sabe	86	17,3
Total	497	100

4. Caracterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegaram ao conhecimento do GAV de Cascais um total de **510 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Cascais em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **60,2% (n=307)** do conjunto dos/as agressores/as.



4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **45 e os 64 anos de idade**, totalizando **18,7% (n=95)** das pessoas agressoras.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	3	0,6
18-24 anos	5	1
25-34 anos	28	5,5
35-44 anos	36	7,1
45-54 anos	31	6,1
55-64 anos	15	2,9
65 ou + anos	16	3,1
Não se sabe/não se aplica	376	73,7
Total	510	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=70; 13,7%)**; entre **ex-companheiros/as (n=62; 12,2%)**; **companheiros (n=47; 9,2%)**; **ex-cônjuges (n=30; 5,9%)**; **ex-namorados (n=25; 4,9%)** e entre **namorados (n=13; 2,5%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Cascais em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 48,4% (n=247) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	4	0,8
Avô/ó	2	0,4
Colega de escola/trabalho	2	0,4
Companheiro/a	47	9,2
Conhecido/a	7	1,4
Cônjuge	70	13,7
Entidade patronal	4	0,8
Ex-companheiro/a	62	12,2
Ex-cônjuge	30	5,9
Ex-namorado/a	25	4,9
Filho/a	38	7,5
Genro/nora	2	0,4
Irmão/ã	4	0,8
Namorado/a	13	2,5
Nenhuma	5	1
Neto/a	1	0,2
Padrasto/madrasta	3	0,6
Pai/mãe	35	6,9
Prestador/fornecedor de serviços	2	0,4
Vizinho/a	3	0,6
Outra relação	11	2,2
Outra relação familiar	5	1
Não se sabe	135	26,5
Total	510	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **filho/a da vítima (7,5%; n=38)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 497 vítimas apoiadas no GAV de Cascais em 2024 revela que **46,5% (n=231)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 231 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se nas faixas compreendidas entre **7 meses e 3 anos (n=85; 36,8%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	20	8,7
Entre 7 meses e 1 ano	37	16
Entre 2 e 3 anos	48	20,8
Entre 4 e 5 anos	21	9,1
Entre 6 e 7 anos	12	5,2
Entre 8 e 11 anos	24	10,4
Entre 12 a 20 anos	22	9,5
Entre 21 e 30 anos	7	3
Entre 31 e 50 anos	9	3,9
51 ou + anos	2	0,9
Não se sabe	29	12,6
Total	231	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

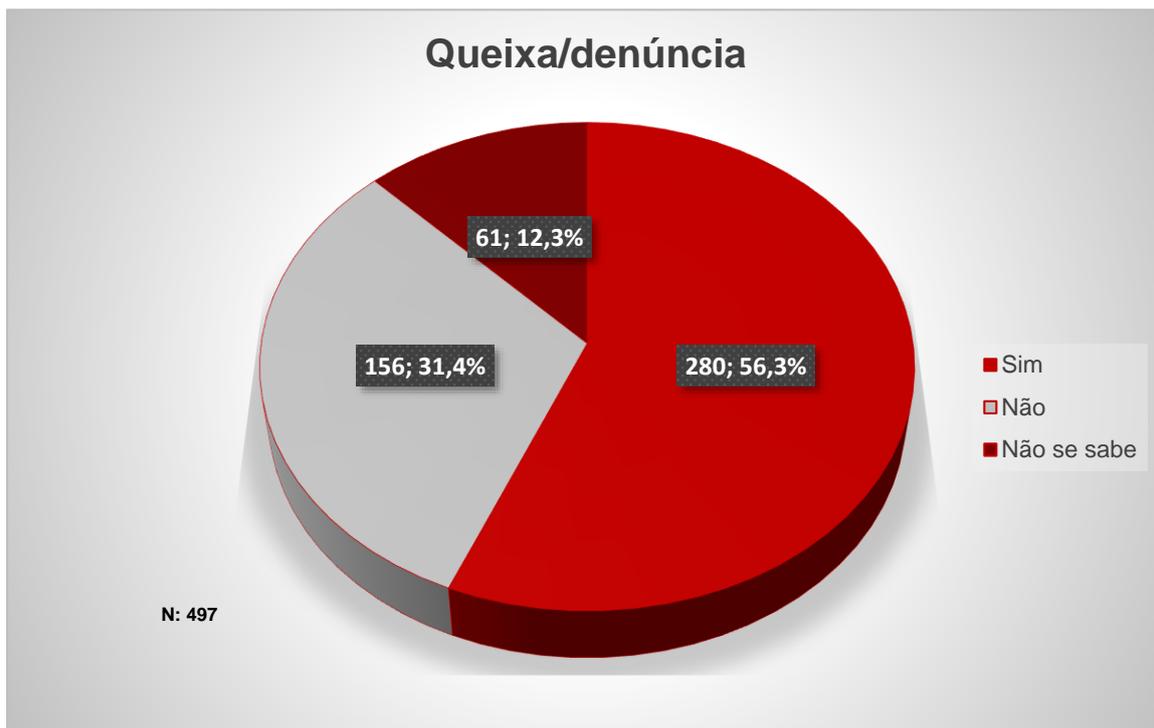
Em 2024 no GAV de Cascais, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (48,8%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁵	N	%
Estabelecimento de ensino	2	0,5
Instituição de acolhimento	2	0,5
Internet e/ou telefone	12	3,2
Local de trabalho	11	2,9
Loja/centro comercial	3	0,8
Lugar/via pública	33	8,8
Residência comum	184	48,8
Residência da vítima	62	16,4
Residência do/a autor/a	36	9,5
Outra residência	6	1,6
Unidade de saúde	1	0,3
Viatura automóvel	2	0,5
Por escrito	17	4,5
Outro local	6	1,6
Total	377	100

⁵ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório.

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **56,3% (n=280)** das vítimas que procurou apoio no GAV de Cascais **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=280), destaca-se que **63,2%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

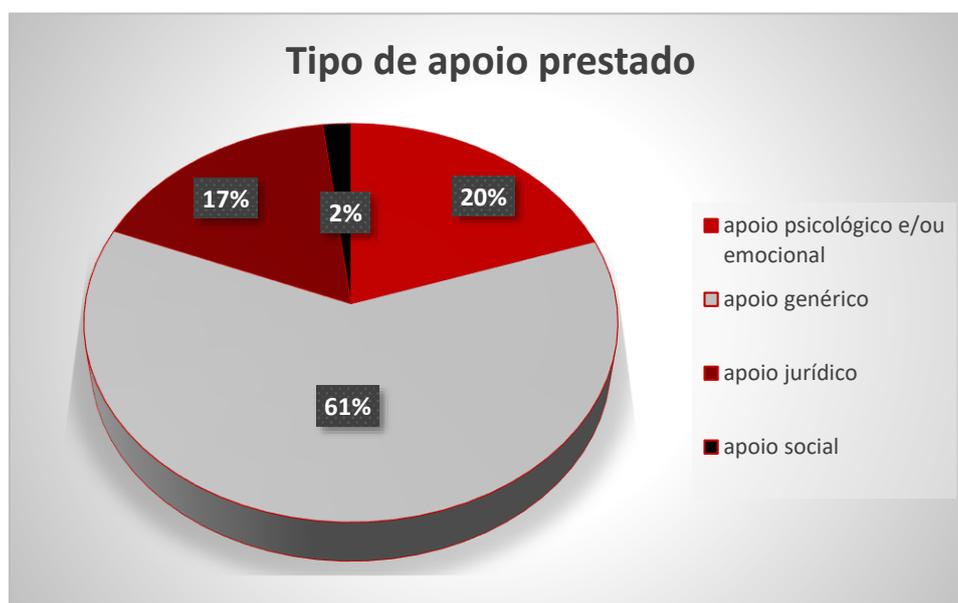
Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	56	20
MP	8	2,9
PJ	9	3,2
PSP	177	63,2
Outro	28	10
Total	280	100

6. Violência Doméstica

No que diz respeito à referência para o GAV de Cascais, nos casos das vítimas de Violência Doméstica, a **iniciativa da própria vítima** ocorreu em **50,1%** das situações, no entanto os **Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e os tribunais** no seu conjunto registaram **24%** das referências.

Referenciação para a APAV	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	11	3,3
Autarquia	5	1,5
CPCJ	11	3,3
Estabelecimento de ensino	1	0,3
Estabelecimento de saúde	16	4,7
Iniciativa própria	169	50,1
Familiar	14	4,2
OPC	51	15,1
Ministério Público	1	0,3
ONG	1	0,3
Outro Serviço telefónico	1	0,3
Segurança Social	2	0,6
Tribunal	30	8,9
Outro	24	7,1
Total	337	100

O tipo de apoio prestado pela APAV, com mais destaque no que à Violência Doméstica diz respeito, no GAV de Cascais, foi o **apoio genérico** com 61% do total de apoios registados.



6.1. Caracterização da vítima de Violência Doméstica

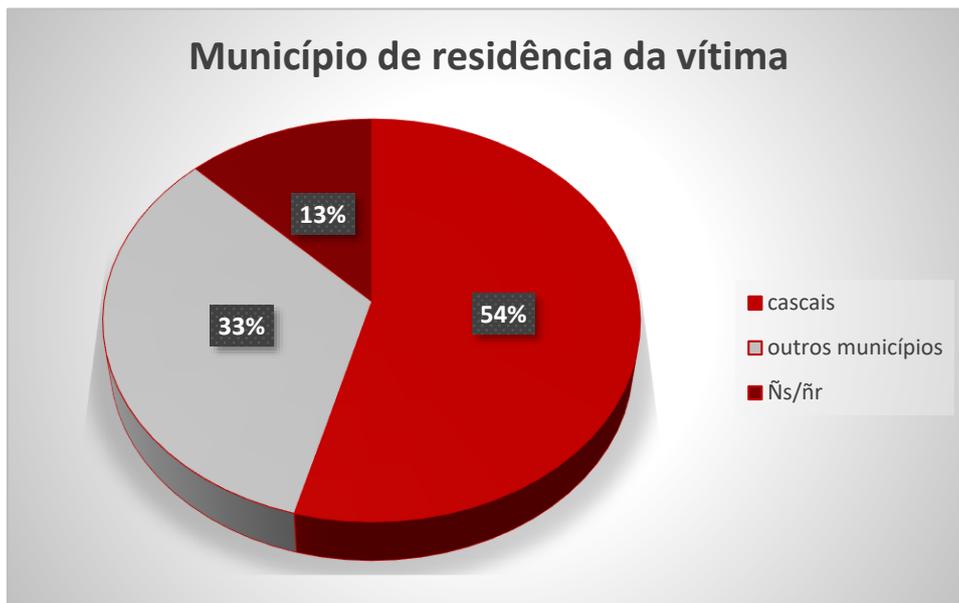
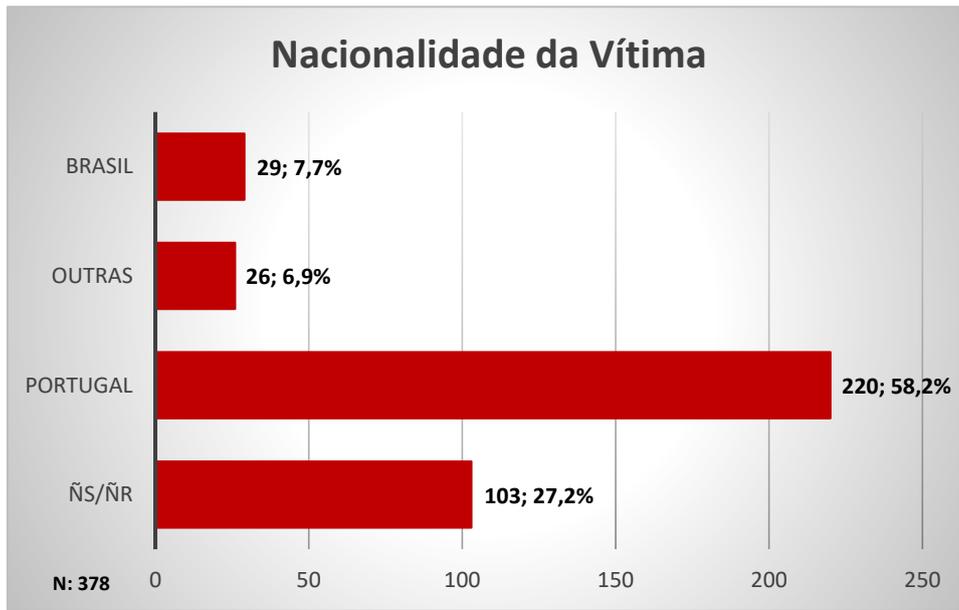


Em 2024, o GAV de Cascais apoiou um total de **378 vítimas** de Violência Doméstica. Mais de **80%** eram do **sexo feminino** e cerca de 14% do sexo masculino.

As faixas etárias mais representadas situavam-se entre os 25 e os 54 anos de idade (44,5%).

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	7	1,9
4-5 anos	4	1,1
6-10 anos	11	2,9
11-17 anos	22	5,8
18-24 anos	24	6,3
25-34 anos	40	10,6
35-44 anos	80	21,2
45-54 anos	48	12,7
55-64 anos	27	7,1
65 ou +	42	11,1
Não se sabe	73	19,3
Total	378	100

Das 378 vítimas de Violência Doméstica, assinaladas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, mais de metade das mesmas era de **nacionalidade Portuguesa (58,2%)**.



A relação do/a autor/a dos crimes de violência doméstica com a vítima pauta-se sobretudo por relações de intimidade, principalmente no que diz respeito aos **cônjuges (n=67; 17,7%), ex-companheiros/as (n=60; 15,9%) e companheiros/as (47; 12,4%)**.

Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	47	12,4
Conhecido/a	1	0,3
Cônjuge	67	17,7
Ex-companheiro/a	60	15,9
Ex-cônjuge	29	7,7
Ex-namorado/a	24	6,3
Filho/a	27	7,1
Namorado/a	13	3,4
Pai/mãe	26	6,9
Padrasto/madrasta	3	0,8
Outra relação	3	0,8
Outra relação familiar	2	0,5
Não se sabe	76	20,1
Total	378	100



© APAV | abril 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

